

# O HOMEM DE AÇO E O SEU ASSASSINO SUPER-HOMEM VS APOCALYPSE











MINI-SÉRIE DE LUXO EM 3 EDIÇÕES QUINZENAIS. FEVEREIRO 96

# S CONTEÚDOS S













- 4 POP ART
  Jogos de vídeo,
  CD-ROM, CDI, cassetes,
  brinquedos, filmes...
- 8 DC VERSUS MARVEL: A GUERRA DOS MUNDOS
- 12 ÀS ARANHAS: O REGRESSO DO SPIDER-MAN
- 16 BATMAN: HERÓI DA SEMANA
- 18 A MORTE DO SUPER-HOMEM
- 22 ZAP! POWER RANGERS
- 24 VISÕES: ROTEIRO TV
- 26 NOVIDADES BD
- 28 A GARRA DO LEITOR

Somos uns HERÓIS. Propomo-nos fazer uma revista semanal para falar sempre das mesmas histórias. Histórias de heróis, todas elas. Fantasias heróicas, graphic novels, comic-books, bandas desenhadas em geral, cinema de animação, desenhos animados, vídeos, CD-ROMs, brinquedos, jogos de vídeo, fanzines, cromos, stickers, filmes e outras fantasias. Tudo o que mexe contigo. O que te anima. O que se desenha no horizonte. O que supões e o que nem imaginas. Criaturas fantásticas, super-homens e homens-morcegos, X-Men e Estrumptes, **Power Rangers** e demónios da Tasmânia. Os teus heróis e os que não podes ver nem pintados. Sem meias tintas. Tintim por Tintim. Vão todos passar por aqui. Passa-os em revista. Dá uma olhada. Vê lá tu. A partir de agora a HEROIS trabalha para o boneco.

Propriedade: Editora Abril Morumbi, Lda. Director-Geral: Miguel Ribeira e Silva. Director Financeiro: Pedro Norian. Director de Produção: Manuel Parreira. Director Divisão Jovem: Fernando Vicente. Editor-Chefe: João Miguel Figueiredo Silva. Arte: Cláudio Santos (Coordenadora), Maria Rocha Leite, Mª do Rosário Viterbo. Secretária: Susana Correio. Produção: Guilherme Lina. Colaborador: Paulo Ferreira. Departamento Comercial: Florbela Alcobio (Assistente), Maria João Lima (Secretária de Direcção). Departamento de Circulação: Luís Segadões (Director), Helena Matosa (Assistente), Alexandre Correia (Coordenador de Assinaturas), Paulo Fiolho (Assistente), Mário Rosária (Circulação). Cristina Mariins (Assistente). Informática: José Calé, Helder Gavinha, Joaquim Mirondo. Publicidade: Cristina Marques (Coordenadora-Adjunta), Sofia Cruz (Contactos), José António Lopes (Coordenadora de Materiais). Sede, Redação, Publicidade, Serv. Administrativos: Lgo da Lagoa, 15 C - 2795 Lindar-Velha. Tel.: (01) 41 43078; Pax (01) 41 43227. Delegação Norte (Publ.) Carmen Melo (Coordenação): Praça Mouzinho de Albuquarque, 113, 4.º - 4100 Porta. Tel.: (02) 6001447. Fotolitos e Montagem: Euro-Scaner - Reprodução Gréfica Via Electrónica, Lda - R. dos Carvalhais, Vida Verde 2710 Sintro. Tel.: (02) 601377 Impressão: Lisgráfica, Impressão: Artes Gréficas, S.A. - Casal de Santa Leopoldina, Queluz de Baixo. Distribuição: VASP - Sociedade de Transportes e Distribuição, Ida. Rua Joaquim António de Aguiar, 43, 1.º Esq. 1000 USBOA - Tel.: (01) 3862064 © 1995 Editora Abril Morumbi, Ida. Inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Quiras sob o n.º 119476 de 17/11/95. Depásito Legal: 94537/96. Editora Abril Morumbi, Ida. Inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Quiras sob o n.º 5028. Número de Contribuinte: 500 871 647.



#### X-FILES

Os agentes especiais do FBI Fox Mulder e Dana Scully estão a gerar um pequeno culto nos EUA, só comparável às dimensões cósmicas da Twilight Zone, com a fantástica série X-Files (Ficheiros Secretos, consultáveis em breve na TVI), combinação explosiva de horror, ficção científica e thriller policial. Os maníacos da série têm esgotado todo o licensing já autorizado, desde T-Shirts com a inscrição «Trust No One» (é o que Fox diz a Dana) a canecas de cerâmica com a divisa «The Truth Is Out There» passando por credifones, CD-ROM e jogos de arcada Sega. Também existe uma tentadora linha de comics, na Topps...

#### JONNY QUEST

A Hanna Barbera vai lancar em 1996, nos EUA, a nova The Real Adventures of Jonny



Quest. Consta que será a mais cara produção de desenhos animados jamais realizada para televisão, complementada com uma ampla linha de brinquedos: veículos Micro

> Machines, bonecos e demais criancices. Jonny Be Good.

série animada de Jonny Quest,



#### TOY STORY

Agora fora de brincadeiras. Quando Pocahontas monta a tenda nas salas de cinema, anuncia-se

que a próxima produção Disney, já concluída e estreada nos EUA em Novembro, se intitula Toy Story, conta a história de brinquedos que, por artes mágicas, ganham vida e é o primeiro filme integralmente realizado em animação computorizada em 3D. Tom Hanks, o actor apolíneo, é uma das vozes convidadas, Brincamos?

#### ASTÉRIX EM CDI

O irredutivel guerreiro gaulês resiste ainda e sempre go invasor. Desta feita. enfrenta O Desafio de César, no jogo concebido pelas produtoras francesas Pathé/Inforgrames para plataforma CDI. Esta adaptação em compact-disc interactivo é integralmente dobrada em português, e admite quatro jogadores em simultâneo. Obviamente, ganha quem rechaçar o invasor e infligir mais galos aos romanos.



#### SPIROU

Está para breve a estreia em Portugal da série de desenhos animados Spirou. Criado em 1938 por Rob Vel, Spirou, o groom de hotel de fato vermelho, passou pelas mãos de diversos

desenhadores (Jijé, Franquin...) e é actualmente desenhado pela dupla Tome e Janry, que assina os álbuns de BD regularmente publicados pela Meribérica. Este Spirou da nova geração protagoniza as coloridas peripécias

da nova série animada que agora se desenha no horizonte.





As grandes produções de Hollywood passaram, nos últimos anos, a ser apoiadas por linhas completas de merchandise associado, isto é, brinquedos, material escolar, posters, cassetes, videojogos... Assim surgiu a Balmania, originando uma vaga inédita de objectos Batman, de fazer perder a cabeça aos coleccionadores de asas de morcego e aos pais dos batmaníacos, coagidos a comprar frotas de Batmobiles, baralhos de Jokers e souvenirs de Gotham... Batman Forever, o último filme da trilogia do justiceiro das trevas,



continuares em tua casa as aventuras do filme, a Hasbro Portugal lançou uma fantástica colecção de figuras e veículos «Batman Forever». Vê os bonecos e diz de tua justiça. Finalmente, vais poder deitar as mãos ao Two-Face...



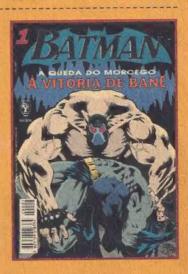
#### **BATMAN PARA** SEMPRE EM BD

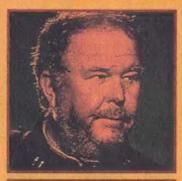
não foge à regra. Para

Acompanhando a estreia de Batman Forever, o filme, a Editora Abril Morumbi lançou a adaptação oficial em BD da história do filme, segundo a edição original da DC Comics.



Desde Dezembro, Batman mensal na Abril! Lanca-te a elel





#### OADSTAR

Sky News! Produzido pela **Rocket Science Games**, Inc., uma das mais recentes e inovadoras produtoras americanas de CD-ROM, Loadstar é uma epopeia de ficcão científica concebida à escala de uma superprodução de Hollywood, mas devidamente confinada à dimensão do monitor PC. Nesta história bem-humorada, assumes o papel de Tully Bodine, um algo suspeito





piloto de cargueiro encarreque de contrabandear camelos para a Lua. Vais ter de ser rápido e eficaz. E não vais querer conhecer



por acidente contrabandistas rivais, barragens de Polícia ou cair nas garras lunáticas do sheriff Wompler! Inspirando-se nos melhores filmes de FC, Loadstar oferece-te cenários hiper-realistas, sequências video na acção, efeitos especiais e actores de carne e osso, nestes três CD-ROM de bradar aos céus. Esta aventura espacial é distribuída pela BMG Interactive. Depois não te queixes se andares na lua.

#### BALTO

Com produção da Amblin de Spielberg, a nova longa-metragem de animação, Balto, tem estreia prevista para a Primavera de 1996. Phil Collins e Bob Hoskins, entre outros, modelarão as vozes dos protagonistas nesta adaptação de uma

> história verídica ocorrida no

1925. Grassava então uma epidemia de disenteria, e as crianças morriam à míngua das necessárias antitoxinas que não chegavam porque a cidade fora isolada por uma tempestade. Os habitantes decidiram então recorrer a uma equipa de cães com trenós, incumbida de percorrer 1000 milhas nas neves. e trazer o socorro indispensável. Mas a equipa perdeu-se...

Foi salva pela coragem e tenacidade de um cão-lobo chamado Balto que encontrou a equipa, salvando as crianças do Alasca. O feito heróico de Balto recebe agora a consagração definita, lembrado e imortalizado em desenhos animados pelos produtores de Fievel e dos Tiny Toons. Balto vai confirmar, em 1996, que todos os cães merecem o céu.



#### PRESENCA DE ESPÍRITO

Os heróis aderem às novas tecnologias. Se achas que as revistas de BD já cumpriram



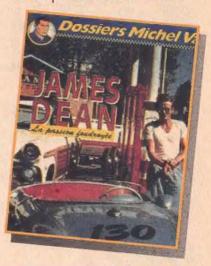
o seu papel e não te entusiasmam adaptações de comics em cinema e animação, então mantém-te atento às novas edições de banda desenhada em CD-ROM. Nos Estados Unidos, foram agora lançadas nesse suporte multimedia cinquenta e duas histórias do Spirit, personagem criada na década de 40 por Will Eisner. Animados como nunca, vais poder ver no teu computador o justiceiro de mascarilha, a mulher fatal Witch Hazel e o vilão Dr. Silken Foss, vivendo empolgantes aventuras à velocidade da luz. O CD-ROM é distribuído pela Time Warner.

#### DOSSIERS MICHEL VAILLANT

Os Dossiers Michel Vaillant são a nova iniciativa de Jean Graton, o desenhador empresário que concebeu a escuderia imaginária de

Steve Warson ou Julie Wood. O primeiro álbum é dedicado a James Dean e inclui artigos, fotos, bandas desenhadas, desenhos de carros, e outras rápidas homenagens ao actor de Fúria de Viver, um apaixonado da velocidade, que se finou a 130 km/h num descapotável vermelho, na estrada de Salinas. Anunciam-se ainda próximos títulos nos dossiers da Graton Editeur: Fangio,

Steve McQueen, Enzo Ferrari... Livros para leres numa corrida.



#### MASTER LU

Believe It or Not, The Riddle Of Master Lu é um jogo de aventuras, onde controlas as acções de Robert Ripley, famoso viajante e coleccionador de peças exóticas, acompanhando-o nos esforcos que empreende para resolver o mistério que rodeia o túmulo perdido do primeiro imperador da China, Chin Shih Huang-di. A acção decorre em 1936, na antevéspera da Segunda Guerra Mundial, como espectacularmente sublinha toda a ambiência musical e gráfica do jogo. Obedecendo às regras do género, e obrigando a procedimentos idênticos ao de um clássico como Indiana Jones, da Lucas Arts, The Riddle Of Master

Lu supera, no enfanto, esse e outros insignes antepassados. Cenários em 3D, sequências video animando a acção, argumento elaborado como um puzzle, e refinado tratamento gráfico dando verosimilhança ao exotismo das paisagens e consistência às personagens, fazem de Master Lu um irresistivel desafio a Master Minds como a tua. O CD-ROM (para PC) foi produzido pela Sanctuary Woods e é distribuído pela BMG Interactive.





Essa é forte. Esse nem por isso. O meu herói é melhor que o teu. O Super-Homem não bate bem. O Hulk bate no Batman. Eu é que te bato. Revisto-te. Faço-te a folha. Viramos uma página na nossa relação. Por mim, é já. OK, Super.



Se calhar, já ouviste isto em qualquer lado. Brandindo revistas da Marvel

e da DC e lançando chispas do olhar, é possível que já tenhas discutido com os teus irmãos, os teus amigos, estes e outros assuntos cruciais. Nos EUA, pelo menos, estas discussões são comuns. Tão comuns como coleccionar cards de basebol e apanhar por tabela as transmissões da NBA. Satisfazendo o desejo de sempre desses milhões de fãs desavindos, a DC Comics e a Marvel Comics decidiram-se este Inverno a fazer o impossível.

Vão mesmo medir forcas. Vão à luta. Das duas, uma. DC versus Marvel é o princípio de um confronto histórico em quatro edições entre as majores, as mais fortes, as mais carismáticas personagens dos dois poderosos universos. A Marvel e a DC abalam a indústria de comics com o major acontecimento da sua história. A querra de mundos vai finalmente ter lugar e os leitores, que pediram e sonharam, desejaram e especularam,



mas na verdade nunca contaram que essa história pudesse ser contada, serão agora chamados a decidir o desfecho desta fábula cósmica onde os mundos colidem. as realidades se interceptam e os heróis se enfrentam em múltiplas frentes! DC versus Marvel/Marvel versus DC é composta de 4 mini-séries em co-publicação. Em cada empolgante contenda, duas entidades contrárias entram em conflito, heróis e vilões partilham pela primeira vez o mesmo universo, criaturas celestiais defrontam monstros de bradar aos céus! Organizado como uma partida de xadrez, a Marvel e a DC opõem os seus peões, num tabuleiro aos quadradinhos. A 1.º série vai colocar frente a frente:



#### MARVEL EM PORTUGUÊS

Wolverine, Homem-Aranha e X-Men são heróis Marvel publicados pela ABRIL. Capa do número 1 da mini-série em 3 edições com argumento de Chris Claremont e desenhos de Jim Lee.



## DC COMICS EM PORTUGUÊS

Batman e Super-Homem são heróis da DC Comics publicados pela ABRIL Capa do número 10 de Liga da Justiça e Batman.

FLASH THOR ROBIN SUB-MARINER **GREEN LANTERN**  versus versus versus versus versus

**OUICKSILVER!** SHAZAM! TUBILEE! ADUAMAN! SILVER SURFER!

A esta intensa série de embates preliminares, seguem-se os confrontos charneira entre as estrelas maiores de cada universo:

BATMAN MULK SUPERBOY WOLVERINE **WONDER WOMAN**  versus versus versus versus CAPITÃO AMÉRICA SUPER-HOMEM! HOMEM-ARANHA! LOBO! STORMS

O desfecho de cada um destes cinco confrontos cabe aos leitores, americanos em particular, decidi-lo. Antes do lancamento desta 3.º série, os leitores votam o vencedor de cada uma das cinco batalhas! Cada exemplar de DC versus Marvel / Marvel versus DC apresenta 32 páginas de história, devidamente enriquecidas com dicionários de autores e apresentações dos universos respectivos, para introduzir os leitores @ nesta verdadeira guerra dos mundos! As livrarias vão constituir mesas de voto para o evento, usando material promocional fornecido



pela DC e pela Marvel, podendo os leitores também votar, neste espantoso processo de escrutínio, por e-mail na Internet ou recorrer aos boletins oficiais que poderão ser obtidos na edição de DC versus Marvel/Marvel versus DC consumer preview, na DC versus Marvel n.º 1, nos conjuntos de trading cards da Fleer/Skybox, ou nalguns outros comics seleccionados. Para já, que ganhe o melhor. Com uma certeza, porém. Ganhe quem ganhar, é mais forte do que tu.

#### ESPERA-LHES PELA PANCADA:

DC VERSUS MARVEL N.º 1 12 Dezembro 1995

MARVEL VERSUS DC N.º 2 16 de Janeiro de 1995

MARVEL VERSUS DC N.º 3 20 de Fevereiro de 1995

DC VERSUS MARVEL N.º 4 5 de Março de 1996



Deve o seu nome às iniciais da revista Detective Comics, publicação clássica que revelou a primeira história de Batman, na Primavera de 1939. Iniciada em 1937, nesta série de Detective Comics, todas as personagens, como o título sugere, eram detectives, incluindo Batman. Ao Homem--Morcego pertence, aliás, o título mais duradouro da história dos comics: de 1939 até hoje, Batman manteve-se em publicação, e ainda não bateu asas. A DC Comics deve-se igualmente o magazine mais poderoso da golden age dos comics: a Action Comics, surgida nas bancas em 1938, apresentou ao mundo Super-Hamem, o homem de aço, alérgico a kriptonite. Decorridos 57 anos, o socorrista voador continua, na forca da idade, a andar aos sss. A DC é uma



### **MARVEL** COMICS

Surgiu em 1939, sob o titulo de Marvel Mistery Comics, revelando personagens miticas como o Tocha Humana, The Angel e Sub-Mariner, estando na base da fundação do império Marvel Comics. Em 1946 surgiu um dos heróis fetiche da empresa Capitão América, um bandeirante nacionalista com a América no escudo e asas de Mercúrio Em 1963 vieram reforçar a imagem da Marvel os X-Men titulo de enorme êxito por razões incógnitas. Hoje, a Marvel detém dezenas de heróis e disputa à DC Comics a supremacia c



# WANTED

PROCURAM-SE CAÇADORES DE PRÉMIOS. CABEÇAS
A SOLDO. GÉNIOS INCOMPREENDIDOS. MESTRES
DA PINTURA OU PINTORES DE DOMINGO. DESDE
QUE SE AGUENTEM NAS CANETAS E SEJAM
TÃO BONS COMO OS MELHORES. DAS DUAS UMA:
PODES CONCORRER COM UMA ILUSTRAÇÃO OU COM
UMA BD COMPLETA EM SEIS PÁGINAS. FORMATO
A4 E A CORES. ATÉ 31 DE MARÇO. CRIA NOVOS
HERÓIS. NÃO VALE COPIAR. NÃO QUEREMOS ORIGINAIS
POUCO ORIGINAIS. NÃO TE ESTAMPES. FAZ UMA
ESTAMPA. TEMOS GOO BOAS NOTAS PARA ATRIBUIR.

# REWARD

PRÉMIO MELHOR ILUSTRAÇÃO: 100 CONTOS PRÉMIO MELHOR BD : 500 CONTOS

OS TRABALHOS SERÃO AVALIADOS
POR UM JÚRI ESPECIALIZADO. OS CRITÉRIOS
SÃO SIMPLES. OU O TEU TRABALHO
CORRE NA PERFEIÇÃO OU É CORRIDO.
POR DEFORMAÇÃO PROFISSIONAL,
ESTAMO-NOS NAS TINTAS.

Artificity of the late of the

### **AS ARANHAS:** O REGRESSO DO...



Spiderman surgiu em plena Silver Age dos comics americanos (1956-69), pouco depois da monstruosa aparição de Hulk e antes dos fantásticos X-Men. Ao seu aparecimento estiveram ligados dois dos maiores nomes de sempre da BD de além-atlantico, os fabricantes de sonhos e pesadelos Stan Lee e Jack Kirby. Stan Lee conta como



as coisas se passavam nessa época: «Se os filmes de cowboys estavam no auge, produzíamos uma quantidade de westerns. Se polícias e ladrões estivessem em voga, lancávamos uma profusão de histórias policiais. Dávamos ao público o que ele queria, ou pelo menos aquilo que julgávamos que ele queria». Em finais dos anos 50, com os super-heróis da Golden Age (Superman, Batman...) em estagnação criativa e uma vaga de produções de pavorosa e irresistível FC grassando nos cinemas, os adolescentes americanos exigiam ver monstros, monstros como os que viam no écrã em filmes como Godzilla, The Thing ou A Criatura da Lagoa Negra. Embora o Comic Code (o selo autoritário que zelava

pelos efeitos perniciosos das más leituras na América de 50) impedisse o recurso a desenhos de zombies, vampiros ou lobisomens. não dizia

nada sobre lagartos gigantes e monstruosidades similares e os autores souberam aproveitar o esquecimento legislativo. Assim, surgiram



na Marvel, em finais de 50 e início de 60, pavorosos e históricos títulos de lettering gótico e cenários sangrantes: Tales of Astonish, Tales of Suspense ou Amazing Adventures. Foi o primeiro passo para a segunda grande revolução no universo dos comics e o prenúncio da Idade de Prata. Dentro do mesmo espírito renovador e tentando uma nova abordagem go universo em crise dos heróis tradicionais, Lee e Kirby propunham-se criar novas personagens com quem os leitores pudessem identificar-se, heróis «de carne e osso, com forças e fraquezas,

falíveis e infalíveis e com pés de barro, disfarçados com botas coloridas». Assim surgiriam nos anos seguintes, em grande parte por obra e graça do duo dinâmico Stan Lee/Jack Kirby, o Incrivel Hulk, Fantastic Four e Homem-Aranha. Sobre Homem-Aranha, conta Stan Lee que andou

longamente matutando num strip que «violasse todas as convenções, que quebrasse todas

as regras, um strip que tivesse por estrela um teenager, de facto um strip onde a personagem principal perdesse tantas vezes quantas as vezes que ganhasse ou ainda mais...» Spider-Man iria tornar-se no herói mais famoso da Marvel, mas, em 1962, Lee teve dificuldade em impor o projecto e os editores, relutantes em

publicá-lo, temiam que o público achasse um mutante aracnídeo, meio teenager meio tarântula, um herói de gosto duvidoso, Lembraram-se então que o comic Amazing Adult Fantasy

estava prestes a ser cancelado...Como, pensaram, interessa pouco ou nada o que se publica numa revista condenada a desaparecer, decidiram testar aí a nova personagem. A palavra adult foi retirada do título e o 15.º e derradeiro número de Amazing Fantasy publicado em Agosto de 1962 incluía a primeira aparição e a origem do Amazing Spider-Man, num comic-book histórico com capa desenhada por Jack Kirby, uma história original de 11 páginas desenhada



Spider-Man era considerado um criminoso. Talvez por isso, o número 15 de Amazing Fantasy se tenha tornado num dos maiores êxitos de

> vendas da história da Marvel. Em rodapé da última página da história dizia-se: «Be sure to see the next issue of Amazing Fantasy... For further exploits on americans most different new

teen-age idol... Spider-Man!» Mas esse próximo número nunca saiu. Em vez disso, Spider-Man ganharia

AND ITS ALL YOUNG COT

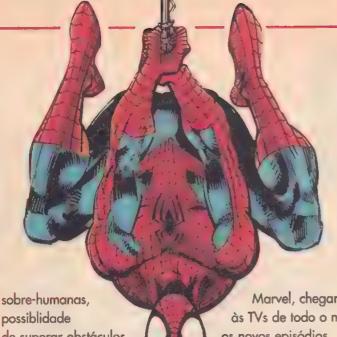
uma revista própria,
a Amazing Spider-Man
mensal, lançada um ano
depois, em Março de
1963. Depois foram outras
histórias. E, forever young,
o adolescente Peter Parker
e o seu duplo vermelho
Spider-Man perduram até
hoje, mais fortes do que
nunca, a apanhar-nos na teia.

#### A TEIA DA HISTÓRIA

Durante uma experiência na General Techtronics Laboratories, uma aranha é exposta a uma dose letal de radiações. Antes de sucumbir, a aranha morde Peter Parker, um brilhante estudante de ciências na Midtown High School, e fotógrafo em part-time no Daily Buggle, que fora convidado a assistir à experiência. Como resultado, Peter Parker sofre uma estranha mutação genética e adquire vários poderes aracnídeos, entre os quais, agilidade e força



por Steve Ditko, e
argumento creditado a Stan
Lee. Incomparável, mais
interessado em ganhar
dinheiro do que em salvar
o mundo, vivendo uma
adolescência atribulada como
a maioria dos seus leitores,
Peter Parker, fraca figura,
não era popular na escola,
usava óculos, era órfão, vivia
com os tios, estava sempre
falido, era neurótico,
e quando se transformava em



possiblidade de superar obstáculos graças a uma teia mágica, uma percepção extra-sensorial que o alerta para os perigos em que incorre e a capacidade de escalar qualquer superficie. Peter Parker concebe então o seu famoso fato e tenta manter a sua identidade secreta. Alguns dias depois, ao chegar a casa, Peter Parker descobre que o seu tio Ben fora morto durante um assalto deixando a tia Mae viúva. Usando os seus poderes de aranha. localiza o assassino e começa a urdir uma teia que continua por concluir...

#### MAIS ANIMADO

Spider-Man deu origem a três séries de animação. A primeira, contando entre os animadores Ralph Bakshi, começou a ser difundida em 1967. Em 1985, em produção da

Marvel, chegaram às TVs de todo o mundo os novos episódios de Spider-Man and his Amazing Friends.

A mais recente (estreada nos EUA em fevereiro de 95, e visível aos sábados na SIC, espaço Buereré) foi produzida por Stan Lee. Recorrendo a animações em computador, a nova série de Spider-Man devolve-nos o ambiente clássico das BDs do Aranha.

#### HOMENS-ARANHAS

A mais recente colecção de figuras Homem-Aranha foi produzida no departamento da Marvel para produtos associados, a Toy Biz, supervisionada pelo decano Stan Lee. As figuras, com 15 articulações diferentes possiblitando posições



espectaculares, incluem réplicas em plástico de quatro distintos Spider-Man, Dr. Octopus, Smythe, The Lizard, Kingpin, Venom, Hobgoblin, Scorpion e Carnage.



#### SPIDER CAI NA REAL

Em breve poderás assistir à primeira longa-metragem baseada no fotóarafo do Clarim Diário. A realização foi confiada a James Cameron (Terminator 2).



Profissão: Defective Data de nascimento: 1939 Local: Detective Comics no 27 Crindor: Bob Kane (desenho), Bill Finger (argumento) Tracos particulares:

Homem-Marcego, Enquanto Batman Paul Le milere de late . ... Habita Gotham City. Forma com Robin o Duo Dinámico. Na primeira história ainda conduzia um coupé vermelho, mas depressa se tornou o feliz proprietário de um Balmobile. de um Baiplane e demais bat-utilidades. Ganhou revista propria em 1940, foi a primeiro herói da DC Comic a receber semelhante honra Divisa: You called

Commissioner Gordon? Comentario: A criação de diversas fases. Em 1943 começou a sair também em comic-strip inerie an Albanie a por artistas como Neal Adams Cormine infantino. Dick Giordano. a renovação radical da personagem só viria a ler lugar na década de 80. Para isso muito contribuirami as tres superproduções de Hollywood (Balman, Balman Returns e Balman Forever) e o trabalho inovador de Frank Miller, na série O Cavaleiro ilas Trevas, Brian Balland (Fiada Mortal) ou David Mazzuchelli (Balman, Ano I). Apenas disponive anos, Balman conta actualmente

Detective COMIC

> Quando Bob Kane criou Batman, em 1934, inspirou-se nos famosos esbocos da máquina voadora de Leonardo da Vinci para desenhar a configuração das asas do Homem-Morcego.

Mos anos 50, as orelhas de Batman foram reduzidas e a sua capa deixou de se assemelhar a uma asa de morcego.

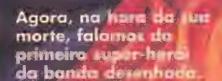


Mos anos 60, Batman, ganhou uma nova imagem, com um circulo amarelo muito pop a reforçar o Bat-sinal no peito.



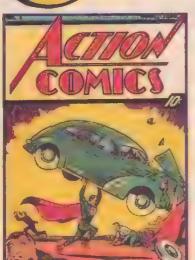
com uma revista mensal.





## A MORTE E ® REGRESSO DO





O Super-Homem foi o primeiro super-herói da banda desenhada. Criado por Jerry Siegel e Joe Shuster, em 1938, nas páginas da revista Action Comics, o seu aparecimento assinala o início da chamada Era de Ouro da BD (1938-1950). Passado o furor dos primeiros anos, o herói de Krypton atravessou anos de agonia criativa, até atingir a sua cabal ressurreição, numa

Super-Homen foi criado por Jerry Siegel e Joe Shuster, em 1938, nas páginas da reviste Action Comics. genial jogada de marketing e arte aplicada, quando os criadores da série decidiram narrar A Morte do Super-Homem, em Janeiro de 1993, no n.º 75 da edição americana de Superman. Morria um salvador. Depois de uma luta de titās com Apocalypse ( Doomsday), a poderosa criatura criada por Dan Jurgens, Super-Homem libertava o mundo do destroyer monstruoso, mas desaparecia em combate. Nos EUA, a edição compensava os fãs desgostosos com recordações memoriais e um obituário do Daily Planet. Depois do



Super-Homem imaginado em Novembro de 1961... 30 anos antes de a DC Comics o mater no realidade.

sucesso retumbante da edição americana, a saga chega agora a Portugal em edição da Abril. Originalmente publicado em sete fascículos nos EUA, toda o enredo que envolve a morte do Super-Homem foi condensado numa única edição especial. O Super morreu. Eis um breve resumo da trama que o tramou.

Algures na terra, sucede algo de monstruoso. Apocalypse, besta hedionda com contornos de pesadelo, irrompeu pelos Estados Unidos, deixando atrás de si um rasto de destruição e pesar. Para acudir ao perigo eminente, a Liga da Justiça da América foi chamada a intervir e os seus bravos membros, Maxima, Guy Gardner, Bloodwynd, Gladiador Dourado, Besouro Azul, Fogo e Gelo, dirigiram-se para a área ameaçada, dispostos a enfrentar o entruso. A dream team estava completa (exceptuando o líder ausente, o Super-Homem), mas, apesar

dos seus incomensuráveis poderes, a Liga, brutalmente rechacada num terminal petrolífero da LexOil. é derrotada. Poderia o Super-Homem fazer frente à monstruosa criatura? Informado do massacre. o Homem de Aço partiu velozmente para a interceptar. Reorganizou a sua equipa, investiu contra o monstro, mas não foi capaz de impedir o avanco do colosso

alienígena, que irrompeu em Metrópolis, devastando a cidade e martirizando inocentes. Super-Homem não hesitou. Embora fragilizado, num derradeiro esforço, o Homem de Aco. completamente só, consequiu derrubar a criatura, num brutal confronto que teve por testemunha a fachada impávida do Daily Planet. Apocalypse morre, mas, momentos depois,









o Super-Homem também perece, nos braços de Lois Lane. O mundo chora o seu herói. O destino é irrevogável: o Super-Homem morreu. Batman, Robin, o Tocha, a Wonder Woman carregaram o féretro do kryptoniano



no funeral do herói, presenciado em luto pela cidade em peso. O corpo baixou à terra, cumulado de honras, no Parque Centenário de Metrópolis. A assinalar a última morada fica um monumento e um jazigo. Fecha-se um capítulo. Mas o herói não capitulou...

#### PRÓXIMOS EPISÓDIOS

Na volta, o herói irá regressar. Quando, abalado pelos trágicos acontecimentos, Jonathan Kent, pai adoptivo de Clark, sofre um colapso e entra em coma, o seu espírito



atormentado passa a vaquear no limbo e reconhece a alma de Clark. Despertando do coma, Jonathan anuncia que o seu filho está vivo, sem desconfiar que nesse momento o Erradicador exuma do sepulcro o corpo de aço de Super-Homem, e o conduz a uma câmara regeneradora na Antárctida. O mundo reage com incredulidade às notícias sobre o renascimento do herói. Entretanto, alertada por relatos



O Regresso do Super-Homem na edição portuguesa da Abril (1995)





ACO



SUPERBOY



BURADICADOR



de estranhas aparições, Lois Lane decide investigar e descobre que em vez de um existem quatro Super-Homens em Metropolis: Erradicador, Aço, Superboy; Superciborque... E não adiantamos mais. Podes acompanhar na integra a empolgante saga da ressurreição do homem de aço na trilogia O Regresso do Super-Homem, em curso de publicação na Editora Abril. Super-Homem para sempre!



Reza a lenda que esta febre amarela comecou na década de 80. O americano de ascendência judaica, e bem sucedido empresário, Haim Saban partiu em trabalho para o Japão. Provavelmente, provou sushi, terá visitado Tóquio, é possível que se tenha entretido com os Karaoke, e, sobretudo, num momento de lazer e inspiração Zen, divertiu-se com uma série que passava na televisão japonesa, Jyuranger, onde cinco justiceiros japoneses

combatiam, com golpes de karaté e fogos-de-artificio, chinesices de monstros alienígenas. Sugestionado, Haim regressou aos Estados Unidos, fundou a produtora Saban Enterprises Inc. e começou a trabalhar numa adaptação de Jyuranger para o mercado americano, de conluio com a produtora japonesa Tsuburaya Productions. Depressa chegaram

à fórmula mágica, uma mistura

explosiva que já foi descrita como uma síntese hábil entre Star Wars e o Feiticeiro de Oz: rodagens em ambos os países,



actores adolescentes, uma sábia dose de fantasia oriental combinada com jeans e ténis All Stars e um nome sonante como um raio... Mighty Morphin Power Rangers! Segundo os seus argumentistas, a lenda dos Power Rangers começou há milénios. Zordon, criatura poderosa, veio de outra dimensão disposta a livrar o universo do mal. Aprisionou a maléfica Rita Repulsa, a pior bruxa do universo, e os seus medonhos aliados numa espécie de cápsula e descansou sobre o assunto.

No entanto, em má
hora, a malvada cápsula
colidiu com a Lua
e, acidentalmente, libertou
as forças do mal. Aproveitando
o ensejo, a diabólica Rita
manda erigir um castelo nessa
zona satélite e entretém-se
a atacar a Terra, numa má.
Zordon escolhe então alguns
adolescentes terráqueos
e confere-lhes poderes,
emanados por artes mágicas
de dinossauros pré-históricos.
Quando se vêem em apuros,

os Power Rangers
invocam esses
poderes ancestrais,
empunhando os
seus medalhões do
poder e pronunciando
o nome dos animais
de estimação.

O esquema da série é de uma simplicidade, digamos, assustadora. As forças do mal apoiam-se num viscoso exército de bonecos de lama e contam, para o mal e para o pior, com Finster, o modelador de monstros, o guerreiro dourado Goldar, o rei esfingico Sphinks, que traja como um faraó, e os lastimáveis ajudantes, os bobos Squat



e Babu. Os Rangers, impolutos e politicamente correctos, habitam e estudam com afinco numa cidade pequena, a Alameda dos Anjos. Quando lhe dá uma coisinha má, a vilã japonesa, na Lua, esquadrinha com o seu telescópio a Terra e ordena aos seus monstros que invadam o planeta. começando sempre pela Alameda dos Anjos, Os Rangers reagem prontamente. Convocados por Zordon, os jovens transformers recebem instruções na base. escondida numa montanha e gerida com precisão mecânica pelo robô Alpha. Na primeira oportunidade,

abanam o capacete, invocam os seus animais de guarda e transformam-se nos couraçados Power Rangers. Naturalmente, rechaçam os vilões, e Rita, repulsiva, reage aplicando o seu ceptro mágico e transformando os monstros em gigantes. Os Rangers não fogem à luta. Têm uma arma secreta. curiosamente conhecida de todos. Convocam então as suas máquinas de guerra, os Zords. Como não podia deixar de ser, os Rangers vencem, e Rita acaba a ranger os dentes de raiva, no seu castelo no ar. Dirigido a operacionais fanáticos dos 3 aos 10 anos, os Power

Rangers estão por toda a parte. Em brinquedos, em livros, em autocolantes, em cromos, e em pessoa no D.A.R.E. (Drug Abuse Resistance Education), organismo oficial americano que os elegeu embaixadores contra a violência e as drogas. Aproveitando o enorme sucesso da série de TV, foi lançado, em 1995, Mighty Morphin Power Rangers, o Filme, trazendo ligeiras alterações aos Rangers originais: novos uniformes, novos actores, novos efeitos especiais. A série televisiva dos Power Rangers passa na SIC, que adquiriu 120 episódios e promete difundi-los até finais de 1996. Power On!







Vê lá os HERÓIS que costumas ver. E os que não podes ver. Estão aqui todos. Para os teus programas. TV até dizer chega. Até à vista.

#### Um-Do-Li-Ta

#### A Escalha é sua

2° a 6° as 18.00

TJILP, A carrinha mágica, Castelo de Eurika, Garra Branca, O'Urso Rupert, Baby Huey, Dr.Cobaia & Sr. Luvinha, O Mundo de Richard Scarry, Avô McDonald, Leo o Leão

#### 2° a 6° as 14.35

Parker Lewis

A Hara do Recreio

Buereré

2º q 6"

Mighty Max, Dennis-O Pimentinha ou Os Filhos de Tom e Jerry

TicTac Toons, F. Happydays, 2° a 6° às 15.40 VR Troopers, X-Men, Templo



#### Clube da manhã

dos Jogos

TVI

com produção de Stan Lee,

a nova série de animação dos X-Men convoca

Apresentado

pela Saban Entretainment

os pupilos do Professor Xavier para

empolgantes aventuras...

Clube Disney



Ganal 1

2° a 6°



Doug, Dartacão, Scooby Doo, Flintstones, Top Cat, Jetsons

#### 20/1



#### tafantil/Juvenil

Sábado às 10.45

Sábado ás 08.02

Avó McDonald, Noddy, Delfy, O Pato da Capa Preta, Sindbad. Os Ursinhos Gummi, Taz Mania, Onde está Carmen Sandiego?, A Menina do Mar









BIKER

Inspector Gadget, MotoRatos, VR

Troopers, Spider-Man Power Rangers

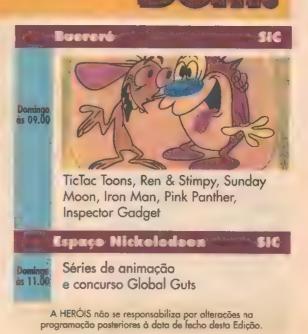






Sabard. is 09.00





#### TÍTULOS - NOVIDADES - TRADUÇÕES

#### MISTER BLUESERRY

Texto: Jean Giraud Desenhos: Jean Giraud 48 páginas Dargaud Novembro 1995 Franca 56 FF

A saga do Tenente Blueberry, o túnica azul com instintos de coiote e manhas de Geronimo branco, criado em 1965 por Giraud e Charlier, volta com nova tirada, oito anos depois de Arizone Love, seis anos volvidos sobre o desaparecimento de Charlier. Desta feita, Giraud assume pela primeira vez a autoria de texto e desenho e conduz Mister Blueberry até ao longínquo Outubro de 1881. Na mítica Tombstone vai ter lugar uma das mais famosas legendas do Oeste, o estrepitoso ajuste de contas em O.K. Corral.

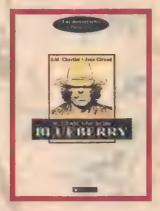


encenado a ferro e fogo pelos colts dos irmãos Earp, Doc Holliday e o bando dos McLowery, Billy Clanton... Personagens reais ou de ficção, todas figuram em Mister Blueberry, passando pelo Dunhill Saloon, onde, o tenente renegado e impassível joga póquer. Num álbum colorido por Florence Breton, Jean Giraud, o Moebius da pradariá, volta a demonstrar o seu imenso virtuosismo e a reforcar o seu estatuto de criador maior da BD francófona. Mister Blueberry estará em breve nas livrarias, em circuito de importação e provavelmente não tardará a edição portuguesa, na Meribérica-Liber, detentora do catálogo do yankee Mike Steve Donovan, nosso lugar tenente. É a 24.º vez no Oeste.

IL ÉTAIT UNE FOIS BLUEBERRY

Texto:Daniel Pizzoli Desenhos: Daniel Pizzoli 100 paginos Dargaud Novembro 1995 França 95 FF

Daniel Pizzoli assina a primeira monografia dedicada exclusivamente à análise exaustiva do universo mítico de uma das criações mais fascinantes da BD francesa. Em 100 páginas profusamente ilustradas e enriquecidas com comentários, esboços inéditos



da grande arte de Jean Giraud, e uma entrevista ao autor. Il était une fois Blueberry aborda em profundidade todos os cambiantes deste monumental western desenhado: o desenho. os argumentos, o aspecto histórico, o western no cinema, a magia do Oeste são alguns temas focados neste livro, acabado de editar em França. Se te interessa uma biografia ilustrada do ex-inquilino do Forte Navajo, podes sempre importála, se não te importas.





#### TRILOGIA COM TEJO AO FUNDO

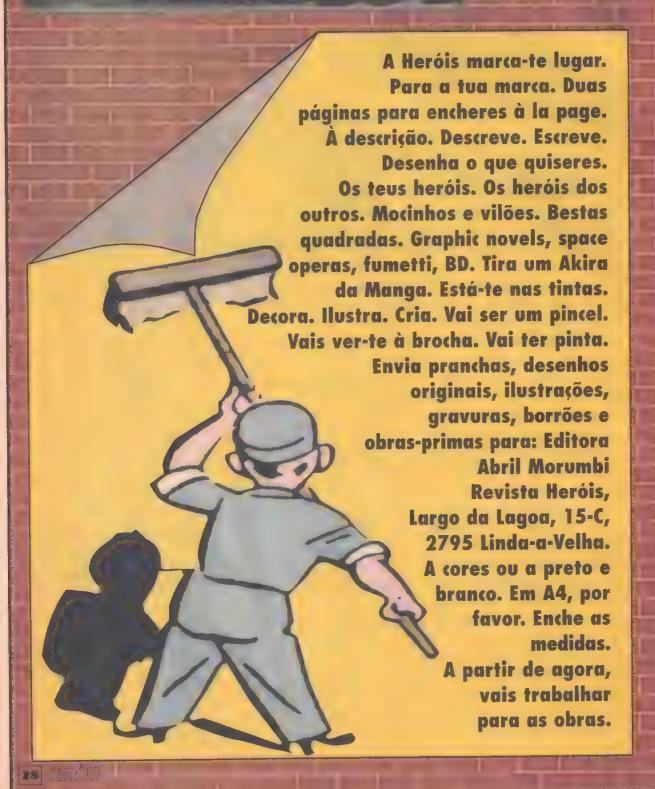
Texto: Victor Mesquita Desenhos: Vitor Mesquita 72 páginas Edições Asa 1650500

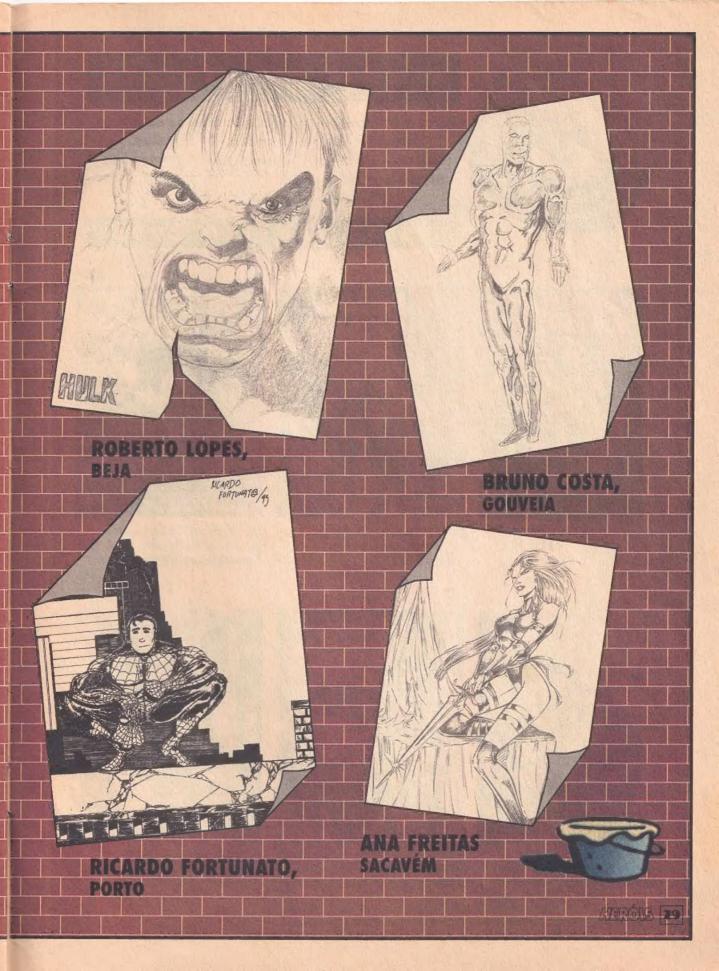
A Trilogia com Tejo ao Fundo, agora publicada pela Asa, no 6.º volume da colecção Estórias de Lisboa, não é obra de um ilustre desconhecido. Fantástico desenhador da área do fantástico. Victor Mesquita atingiu o seu apogeu em álbum nos anos 70, com o famoso Eternus 9. Tendo nascido em Lisboa, em 1939, tem uma carreira artística persistente na área da banda desenhada e da pintura na África do Sul - onde conquistou uma Menção Honrosa na Bienal de Pintura da Transvaal Academy Exhibition e fez

banda desenhada para o jornal Rand Daily Mail - e em Portugal onde, entre inúmeros afazeres. colaborou na revista Jacto. publicou Navegadores do Infinito na revista Cinéfilo (1.º história reeditada nesta antologia da Asa), recebeu em 1989 o prémio Vinheta para a melhor Banda Desenhada, dirigiu a malograda revista de BD Visão em 1973. Após alguns anos de trabalho na sombra, reapareceu criativamente com A Ilha de Bruma (2.º história na antologia da Asa), publicada na revista do semanário Expresso em 1993 (também Prémio Vinheta), foi-lhe outorgado em 94 o Prémio Mosquito para o melhor desenhador do ano

e revelou, já em 95, de novo na revista do Expresso, O Homem Que não Se Chamava Hemingway (3.º história na antologia da Asa), um notável trabalho de técnica mista, fotografia e desenho, que aos 56 anos o volta a consagrá-lo como nova esperança da BD portuguesa. Se, nos anos 70. as fantasias cósmicas que o notabilizaram rivalizavam na mestria do desenho e na ambiências visionárias com um Philippe Druillet, o desmesurado criador francês, e denotavam todo o seu talento. os novos rumos que agora inflectem a sua obra não fazem mais que confirmar o tormentoso fascínio da sua arte. Autores assim são eternus.

### #GARRA do leitor







#### HERÓIS EM REVISTA

Agora entramos contigo. Todas as semanas mostramos-te grandes novidades. Lançamentos portugueses e importações do Brasil. Não percas as entradas novas. Saimos com cada uma...

#### JANEIRO



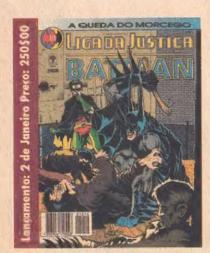
Gotham é dominada pelo punho de ferro do Bane, mas Jean Paul Valley veste-se de Batman para impor a ordem.



Leitura extraordinária e excitante com as três equipas de mutantes; X-Men, X-Force e Factor.



Uma história com arte e argumento do conhecido Todd McFarlane. É uma edição para ler e emoldurar.



Crise na Liga. O Besouro está de coma, o gladiador perdeu os poderes e a Gelo abandonou a sua equipa.



Atenção às novidades; regressa o Teatro da Dor, finalmente aparece o Condutor e o Destino 2099 não é quem parece.



A xenofobia é o ponto de partida para mais uma história dos Vingadores. Fabian Nicieza assina o argumento.



### AGARRA ESTA EDIÇÃO









Odiado, inocente, perseguido, culpado, cruel e adorado! Wolverine, a personagem mais conhecida dos X-Men tem uma edição recheada de adrenalina.



PRIMEIRA EDIÇÃO EM PORTUGUÊS! DEZEMBRO, 1995